

REVISTA



FAEMG
SENAR

em campo

PUBLICAÇÃO DO SISTEMA FAEMG SENAR - ANO 9 . Número 46 . NOV/DEZ . 2023

**CADA VEZ MAIS
PERTO DO PRODUTOR**

CASA DO PRODUTOR RURAL



SISTEMA FAEMG SENAR

FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais

- Representa os interesses dos produtores rurais mineiros.
- Capacitação de sindicatos, assessoria técnica, ambiental e jurídica.

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

- Promove a capacitação profissional e promoção social da população rural.
- Cursos, programas especiais e Assistência Técnica e Gerencial.

INAES - Instituto Antonio Ernesto de Salvo

- Parcerias com outras instituições; captação de recursos.
- Desenvolvimento de projetos e assessoria; inovação, pesquisa científica e tecnológica.

O Sistema Faemg Senar é a união de 394 Sindicatos Rurais e representa milhares de produtores em Minas Gerais.
Se tem alimento de qualidade na mesa dos mineiros, é graças ao esforço de homens e mulheres do campo. Com assistência, assessoria e capacitação proporcionadas pelo **Sistema Faemg Senar** os produtores rurais têm maior preparo para trabalhar e garantir a segurança alimentar da população e o fortalecimento da agropecuária.

*AgroDoCampoPraSuaVida*



www.sistemafaemg.org.br

Produtor rural
Anísio Nunes Cordeiro
Água Boa - Minas Gerais

Foto: Cristóbal Fraga/Morya



Expediente

EM CAMPO - Revista do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitangui de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **2º vice-presidente de Finanças,** Thiago Bianchi Silveira. **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso, Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria e Wanderlei dos Santos Ribeiro.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho Deliberativo: Antônio Pitangui de Salvo. **Superintendente:** Celso Furtado Júnior.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

A REVISTA EM CAMPO é editada pela Assessoria de Comunicação (Ascom).

Coordenador de Comunicação: Rogério Maurício Pereira

Equipe: Cristiane Mendonça, Everton Cirino, Fernanda Teixeira, George Leite, Izamara Arcanjo, Janaína Rochido, Mayara Moreira, Nathalie Guimarães, Simon Nascimento. Apoio: Germânico Carlos e Rebeca Nicholls (estagiários).

Assessores regionais: Diego Souza, Flávio Christo, Izabella Machado, Josiane Moreira, Juliana Fidelis, Karoline Sabino, Lílian Moura e Ricardo Guimarães.

Projeto gráfico, diagramação e edição de arte: Paula Almeida e André Cruz.

Fotos: Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Foto da capa: George Leite.

Impressão: Quality Gráfica e Editora Ltda.



Av. do Contorno, 1771 - Floresta,
30110-900 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br

[f](#) [@](#) [in](#) [x](#) [v](#) [@sistemafaemg](#)

Envie suas sugestões e comentários para emcampo@faemg.org.br



Amigos produtores,

Este ano marca o avanço de um trabalho iniciado em 2022, quando firmamos o compromisso de ampliar a aproximação com os Sindicatos, intensificando a união e o diálogo entre a nossa classe, atuando firmes pela defesa dos interesses políticos, sociais e econômicos dos produtores rurais mineiros. Fazendo jus ao lema de campanha “Menos BH, mais interior”, fomos a campo conversar com os homens e mulheres do agro, mostrando que juntos somos ainda mais fortes.

Encerramos 2023 com o sentimento de dever cumprido e levando a certeza de que ainda temos muito a fazer. O Sistema Faemg Senar sabe da sua responsabilidade, afinal representa mais de 500 mil produtores rurais, que trabalham para colocar alimento na mesa da população, com atividades que geram renda, emprego e elevam o PIB do Brasil.

Nas páginas desta revista você vai conferir algumas das ações que desenvolvemos nestes dois anos. Assim como o agro, o nosso Sistema não para. Seguiremos firmes em 2024, cultivando a proximidade e reivindicando a valorização do nosso povo. Caminharemos rumo ao nosso propósito, que é contribuir com o fortalecimento dos Sindicatos Rurais e do agro mineiro, promovendo o bem-estar social e o desenvolvimento do país.

Antônio Pitangui de Salvo, presidente

Ebinho Bernardes, Vice-presidente de Secretaria

Renato Laguardia, Vice-presidente de Finanças

Antônio Álvares (Toninho Pompéu), Assessor da diretoria



Sumário

4 Representatividade reforçada com união

7 Faemg Senar em Campo

14 Em defesa do agro

16 Senar Minas é o grande homenageado de 2023

18 Histórias que nos inspiram

22 Internacionalização do agro mineiro é meta

26 2022 em fotos

28 Faemg Senar em números

30 2023 em fotos

32 Centro de Excelência terá aulas em março

36 Escritórios Regionais

46 SIC 2023 conecta as cadeias do café e valoriza os produtores

50 Mais de 20 mil amantes do queijo

52 Semana do Fazendeiro

53 Tecnologia de ponta ao alcance do semiárido

54 Inaes agiliza parcerias

55 Mulheres e jovens são energia vital para o agro

56 Agro mineiro presente na COP-27 e na COP-28



Representatividade reforçada com união

Programa Redescobrir deu início ao trabalho de legitimar a atuação do Sistema Faemg Senar em defesa dos produtores rurais e do fortalecimento do agro mineiro

Fortalecer a representatividade da agropecuária mineira é a principal diretriz de trabalho da diretoria do Sistema Faemg Senar, desde o início da atual gestão. Esse trabalho tem sido feito com o pé na estrada e muito diálogo com os sindicatos e produtores rurais. O programa Redescobrir deu início e o Faemg Senar em Campo consolidou a aproximação entre os produtores e os sindicatos com o Sistema.

Esse trabalho de união foi iniciado com o Redescobrir, em 2022. Foram realizados oito encontros presenciais, que reuniram 333 presidentes e executivos de sindicatos na sede do Sistema Faemg Senar, em Belo Horizonte. O motivo? Conhecer a Casa do Produtor Rural Mineiro e ter acesso a todos os serviços disponíveis para melhorar as condições de trabalho e vida do homem e da mulher do campo.

“Iniciamos essa aproximação por meio do Redescobrir, que teve extrema importância para todos nós. Foi um passo para fortalecermos nossa união e destacarmos a representatividade do nosso sistema sindical rural mineiro. Foi uma grande alegria ter centenas de presidentes de sindicatos conosco, conhecendo com detalhes a estrutura e o funcionamento desta casa, que é dos sindicatos e dos produtores rurais mineiros,” frisou o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

O projeto foi coordenado pelo assessor especial da diretoria, Antônio Álvares - o Toninho de Pompéu. Ele destacou que a partir do projeto foi possível detalhar aos produtores e presidentes de sindicatos o que de fato é o Sistema Faemg Senar. “Alguns não sabiam o que era a Faemg, achavam que era uma entidade do governo de Minas. O Redescobrir deu uma ‘sacudida violenta’. Hoje o sindicato é conhecido no interior. Antes, um presidente de sindicato ficava muito tempo porque não tinha outras pessoas interessadas. Hoje já temos duas chapas disputando nos sindicatos”, reforçou Toninho.

APROXIMAÇÃO

As atividades do Redescobrir ainda promoveram uma aproximação com o governo de Minas, tendo as presenças do governador Romeu Zema e do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes. Deputados federais e estaduais também participaram dos encontros realizados na sede do Sistema Faemg Senar.



Além do governador, edição do Redescobrir também recebeu o presidente da Fiemg, Flávio Roscoe

Belo Horizonte – 7/4/2022



Primeira edição do Projeto Redescobrir, em Belo Horizonte, com presidentes de 40 Sindicatos Rurais.

Belo Horizonte – 28/4/2022



Presidentes de 39 Sindicatos Rurais participaram do encontro na sede do Sistema Faemg Senar.

Belo Horizonte – 25/5/2022



Quarto encontro do Redescobrir, em BH, com líderes de sindicatos e políticos.

Belo Horizonte – 21/6/2022



Governador Romeu Zema no Redescobrir em BH, com mais de 70 representantes de sindicatos.

Belo Horizonte – 30/6/2022



Mais de 80 lideranças de 69 sindicatos na sede do Sistema, em BH, com presença do secretário Thales Fernandes e deputados.

Belo Horizonte – 29/11/2022



Última edição do Redescobrir em 2022, com a diretoria do Sistema Faemg Senar.

Faemg Senar em Campo

Diretoria e equipe técnica mostram a importância da atuação do Sistema pelo produtor rural e agro mineiro

O lema da diretoria 2022/2025, “Menos BH, mais interior”, materializou-se em 2023 com o projeto Faemg Senar em Campo. A diretoria e a equipe técnica do Sistema Faemg Senar percorreram Minas Gerais, reunindo cerca de 8.000 pessoas em dez municípios. Nos encontros, reafirmaram a sua missão de defender o produtor rural mineiro, além de mostrar, olho no olho, tudo o que a entidade faz para ele e sua família prosperarem na atividade rural, com competitividade e sustentabilidade, e melhorarem a sua qualidade de vida.



Encontro em Paracatu reuniu centenas de produtores rurais



Entre fevereiro e agosto, foram realizados dez encontros Faemg Senar em Campo

Os participantes conheceram a estrutura do Sistema, as ações em prol dos produtores rurais, serviços oferecidos por meio dos sindicatos e pelo Faemg Clube de Benefícios, além de esclarecerem dúvidas junto aos setores técnicos. O resultado foi a real aproximação dos produtores, sindicatos rurais e Sistema, além de renovar o compromisso de caminharem juntos rumo ao justo reconhecimento do produtor rural mineiro.

“O Faemg Senar em Campo fortaleceu o elo entre nós. As pessoas conseguiram entender a importância que o Sistema Faemg Senar tem na vida de cada um. Juntos, vamos ainda mais longe no nosso propósito de contribuir com o desenvolvimento do agro mineiro e da economia de Minas e do Brasil”, destacou o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

COMPROMISSO

“O Faemg Senar em Campo é um importante trabalho desenvolvido ao longo de 2023 para intensificar a aproximação com os produtores e sindicatos rurais

e promover a união da classe. Nos encontros, mostramos a relevância da filiação aos sindicatos, o que fortalece o Sistema Faemg Senar e a CNA. O produtor rural pode contar conosco para lhe representar perante outras esferas e atender às suas necessidades,” destacou Renato Laguardia, vice-presidente de Finanças do Sistema Faemg Senar.

“A equipe do Sistema Faemg Senar, junto com os presidentes de sindicatos, levou informação até a ponta, conversou com os produtores rurais e tirou dúvidas em diversas áreas, como jurídica e ambiental. Também foi importante para alinhar propostas e pedidos da base. Com certeza, este trabalho que vem sendo construído vai gerar muitos frutos positivos para o setor, especialmente para o produtor rural,” afirmou Ebinho Bernardes, vice-presidente secretário do Sistema Faemg Senar.

Manhuaçu – 10/02/23

Cerca de 400 participantes das regionais de Viçosa e Governador Valadares

“O evento despertou no produtor rural e nos presidentes dos sindicatos o desejo de união e participação. Parabéns ao Sistema Faemg Senar pela iniciativa de vir ao interior encontrar a nossa classe produtora.”

Antônio Teodoro Dutra, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Manhuaçu



“Faço parte do Sindicato dos Produtores Rurais de Divino e sei que, com ele, conseguimos ter voz. O evento foi muito importante porque tivemos acesso a um leque de informações que, muitas vezes, não chegavam ao campo.”

Raquel Abreu Cunha, participante do ATeG Café+Forte



Alfenas – 15/2/2023

Cerca de 400 participantes das regionais de Varginha e Passos

“O Faemg Senar em Campo contribuiu de forma muito positiva em todos os sentidos. Precisamos sempre de ações como esta em prol do produtor rural.”

Elvira Alice de Souza Ribeiro Terra, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Alfenas



“Mesmo com a melhor produtividade, se a cadeia produtiva não estiver alinhada, se não tivermos um representante forte lá em cima, de nada vale. A Faemg e o sindicato formam uma base sólida para o nosso dia a dia. São as pontas que muitas vezes nós, produtores, não alcançamos.”

Isadora Muniz, cafeicultora em Cabo Verde

Santa Rita do Sapucaí – 9/3/2023

Cerca de 380 participantes das regionais de Varginha, Passos e Juiz de Fora



“O Projeto Faemg Senar em Campo leva o Sistema para mais perto dos produtores. Mostramos para todos os produtores os serviços que o Sistema Faemg Senar tem e o quanto estamos do lado de cada um deles.”

Marcos Antônio Salvador, presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Santa Rita do Sapucaí

“O Sistema Faemg Senar nos impulsiona a melhorar, a produzir cada vez mais com menos recursos, e tem proporcionado à mulheres e jovens a chance de potencializar cada vez mais os nossos negócios, fortalecendo nossa comunidade e oportunizando um mundo melhor para nossos filhos.”

Daniela Alkmin, produtora rural



Padre Paraíso – 16/3/2023

650 participantes das regionais de Araçuaí e Governador Valadares

“O Faemg Senar em Campo superou as nossas expectativas. Foi importantíssimo para levar informação para os produtores rurais, mostrando de perto cada detalhe do nosso Sistema.”

Emerson Ramalho, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Padre Paraíso

“Nunca estive em um evento com um nível tão alto na região. Fiquei emocionado por ver tanta gente discutindo os assuntos da nossa classe. Calor humano, troca de experiências e sinergia que não têm preço.”

Maurício Capistrano Costa, cafeicultor no Vale do Jequitinhonha



São Gotardo – 30/3/2023

Cerca de 500 produtores das regionais de Uberaba e Patos de Minas



“Receber o Sistema Faemg Senar no interior mostra à nossa base um pouco mais do que o Sistema pode fazer pelos produtores rurais. Afinal, eles são o motivo do Sistema existir. Ter a diretoria por perto passa confiança para nós, produtores e dirigentes de Sindicatos Rurais.”

Rodolfo Molinari, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de São Gotardo

“Foi esclarecedor e muito motivador. A palavra final é gratidão por tudo que vivenciamos nesse grande encontro. Que outros assim possam acontecer para nos fortalecer ainda mais.”

Elaine Pereira, produtora em Presidente Olegário



Barbacena – 21/6/2023

Cerca de 780 pessoas das regionais de Juiz de Fora, Varginha e Viçosa

“É muito bom ver que tantas pessoas atenderam ao chamado do Faemg Senar em Campo. Ver tudo dando certo é muito gratificante.”

Rubens Lobato, presidente do Sindicato Rural de Barbacena

“Estou vendo muita evolução na participação do Sistema Faemg Senar na vida do produtor rural.”

Ronaldo Pereira, produtor de Rio Pomba



Lagoa da Prata – 4/7/2023

Cerca de 820 participantes das regionais de Passos e Sete Lagoas



“Gratidão muito grande a esta diretoria por trazer esse trabalho para o interior. Isso valoriza os produtores rurais, que podem sair pela porteira e tirar suas dúvidas, inclusive do ponto de vista ambiental e jurídico.”

Carlos Henrique Rezende,
presidente do Sindicato dos
Produtores Rurais de Lagoa Prata

“Muito feliz por ver que a nossa classe está se mobilizando e buscando informação. Ver tantos sindicatos se unindo, acompanhando o que a Faemg tem a nos oferecer, é uma satisfação enorme. Não há outro caminho que não seja a união.”

Heloísa Helena, produtora
rural em Lagoa da Prata



Prata – 12/7/2023

Mais de 1.000 participantes da regional de Uberaba e Patos de Minas

“Conseguimos passar a nossa mensagem, explanando um pouco sobre o Sistema e mostrando que precisamos estar unidos para enfrentar os desafios.”

Luiz Eduardo Brant de Carvalho Neto, presidente do Sindicato Rural do Prata



“Foi muito bom para conhecer novas pessoas e fazer contatos para a gente melhorar cada vez mais.”

Priscila Arantes,
pecuarista de corte em Prata



São João da Ponte – 2/8/2023

Mais de 1.500 pessoas da regional de Montes Claros



“No Faemg Senar em Campo foram debatidas as demandas do produtor da região. Este contato o fez sentir mais próximo do Sistema, que realmente representa a classe rural. Ao receber conhecimento, o produtor se fortalece.”

Pedro Aparecido Pereira,
presidente do Sindicato Rural de São João da Ponte



“Sem a Faemg, o Senar e os sindicatos, fica tudo mais difícil. O Sistema está apostando, cada vez mais, nos produtores. Só temos a crescer.”

José Antônio,
produtor em Januária



Paracatu – 16/8/2023

Cerca de 1.200 participantes da regional de Patos de Minas

“Muito importante para esclarecer sobre o trabalho dos Sindicatos e do Sistema Faemg Senar em prol dos produtores. É uma honra receber tantas pessoas de municípios diferentes, afinal, juntos somos mais fortes.”

Paulo Ribeiro de Mendonça,
presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Paracatu



“Nós, que somos pequenos e médios produtores, contamos muito com o Sindicato Rural e o Sistema Faemg Senar. Importante evento para nos inteirar sobre o que podemos fazer juntos e nos fortalecer.”

Leandro Botelho, produtor rural





Em defesa do agro

Relacionamento da diretoria do Sistema Faemg Senar com os poderes Executivo e Legislativo colocam as demandas dos produtores rurais no centro das discussões

A busca por soluções que facilitam a vida do produtor rural no campo passa diretamente pelo relacionamento com os poderes Executivo e Legislativo, onde são apresentadas as reivindicações de quem produz diariamente alimentos para a população e gera riqueza - o agro é responsável por 22% do PIB mineiro. Neste contexto, a abertura de diálogo do Sistema Faemg Senar com a classe política tem sido importante para reforçar a representatividade do setor.

Desde 2022, uma série de agendas com deputados estaduais e federais, prefeitos, vereadores, com o governador Romeu Zema e representantes dos governos estadual e federal estão na rotina de compromissos da diretoria do Sistema Faemg Senar.

Além de reuniões e encontros para entrega de demandas sobre infraestrutura, logística, energia, dentre outros

assuntos, a participação em órgãos como o Conselho de Consumidores da Cemig, o Comitê Consultivo de Sustentabilidade do Agro Mineiro (CCS Agro) e o Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) levam o posicionamento do agro ao centro de discussões importantes.

“Buscamos o diálogo respeitoso com os poderes Executivo e Legislativo em sintonia com o setor produtivo – indústria e varejo – para caminharmos juntos rumo ao bem-estar social e desenvolvimento do nosso país”, afirma o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

O governador Romeu Zema destaca a proximidade estabelecida com a agropecuária. “Temos trabalhado a quatro mãos. Estamos abertos às sugestões da Faemg e temos o maior interesse em ajudar o agronegócio, que é o grande gerador de empregos em Minas Gerais e tem sido a mola propulsora de desenvolvimento.”

RADAR NO LEGISLATIVO

Para promover a defesa dos direitos dos produtores rurais, foi criada a Superintendência de Relacionamento do Sistema Faemg Senar para monitorar os projetos de lei e as proposições que tramitam na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional. Diariamente, é verificado se as propostas em discussão podem gerar impactos no setor produtivo.

O superintendente de Relacionamento do Sistema, Francisco Simões, explica que os assuntos de interesse ao setor são avaliados conjuntamente com as áreas técnicas para direcionar o posicionamento. O trabalho é feito com a Confederação da Agricultura e Pecuária

do Brasil (CNA). “Daí em diante, temos atuação junto aos legisladores e, muitas vezes, até mesmo junto ao governo, para os ajustes necessários aos projetos, para a aprovação integral, para a celeridade ou para a rejeição total”, detalha.

Estreitar laços com instituições ligadas ao agronegócio ou que se relacionam com a cadeia produtiva também faz parte do trabalho da Superintendência. O trabalho de aproximação e diálogo com entidades como Ocemg, Fiemg, CCPR, Silemg, Asemg, Siamig, Fecomércio, Fetcemg, Febraban, Amif, CDL, FCDL, Federaminas, Amis, dentre outras, busca somar esforços.



Visita do ex-ministro Alysson Paolinelli, em fevereiro de 2022



Café parlamentar, em julho de 2022



Encontro com deputados federais



Debate público “Mundo Agro”, na ALMG



Assinatura de adesão ao Programa de Fiscalização Preventiva na Agropecuária



Reunião com a diretoria da Cemig



I Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite em Brasília



II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite, em Brasília



Memorando entre governo de Minas e Reino Unido sobre descarbonização

Senar Minas é o grande homenageado de 2023

Há três décadas, instituição se destaca por criar melhores condições de vida para o produtor rural e aperfeiçoar a produtividade da agropecuária mineira



Celso Furtado Jr, Ebinho Bernardes, Antônio de Salvo e Renato Laguardia

O Senar Minas completou 30 anos em abril deste ano. A entidade que é vinculada à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), foi criada em 23 de dezembro de 1991 a partir da edição da Lei 8.315. Dois anos depois, as atividades iniciaram-se em Minas Gerais, em 7 de abril de 1993. Àquela época, o setor agropecuário necessitava com urgência de trabalhadores para aumentar a produção, elevar a produtividade e potencializar os recursos disponíveis no campo. O Senar, portanto, consoli-

dou-se rapidamente como a principal entidade de apoio à formação, capacitação e treinamento de mão de obra rural do Brasil e de Minas Gerais.

A trajetória é marcada por uma profunda transformação na vida de mais de três milhões de pessoas que foram capacitadas e atendidas nos cursos técnicos, de formação profissional e ações realizadas em todo o Estado.



“Quando comecei a trabalhar no Senar Minas fazia um pouco de tudo. Na época, era parte de uma equipe de oito funcionários com o objetivo de construir o Senar em Minas. Procurei estudar toda a legislação do Sistema S e como desenvolver, da melhor forma, as minhas atividades. Aprendi muito! O Senar Minas sempre foi uma escola para mim. Sou muito grata por fazer parte desse time e acompanhar o desenvolvimento desta grande instituição!”

Ana Lúcia de Angelis Campos
Gerente da Gerência de Administração e Finanças (GAF)



“Entrei no Senar Minas em 2016, na primeira turma de ATeG de Minas. Hoje já estamos no segundo grupo e, atualmente, também atuo como instrutor de FPR na área do café. Foram vários os momentos marcantes. Muitos produtores se emocionam e entendem que o trabalho é importante e muda a vida das pessoas. Somos tratados como sendo da família dos produtores. Geramos vínculos a ponto de sermos convidados para aniversários e eventos do tipo. A meninada vem brincar, quer atenção! Tem um produtor que atendo no Córrego da Conceição, em Carangola, que, às vezes, estou conversando com ele e o filho fala: ‘Pai, agora é minha vez de conversar com o Michel!’. Isso deixa a gente bastante satisfeito! São laços que são criados.”

Michel de Assis
Técnico de campo da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)



“Quando entrei no Senar Minas tudo era feito manualmente. O momento mais emocionante foi quando o gerente da Gerência de Tecnologia e Informação nos informou que chegaria um computador e que não precisaríamos mais datilografar os certificados. Foi um momento marcante porque, a partir dessa informação, começamos a construir e implantar o SISCERT, um novo sistema operacional e, futuramente, o Seven, promovendo minha especialização na área. Sou muito grata por fazer parte de um time como o nosso.”

Rose Augusta Marques da Silva
Assistente de Certificação da Gerência Pedagógica



Histórias que nos inspiram

*Com o apoio da Assistência
Técnica e Gerencial, produtores
rurais aumentam a rentabilidade
dos negócios e melhoram
qualidade de vida da família*

ARQUIVO PESSOAL



Técnico de campo Francy Santos
com o produtor Anísio Cordeiro

“Arrumei minha casa, comprei uma geladeira, fiz uma varanda na casa, toda de cerâmica, pintei a casa de verde, que é da cor do café, ajudei meu menino a comprar uma moto. Não tenho mais vontade de sair daqui. E nem preciso trabalhar fora. Agora, tudo que faço é aqui na minha terra.” Orgulhoso, o cafeicultor Anísio Nunes Cordeiro, de 61 anos, compartilha os ganhos obtidos com a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) recebida a partir do Sistema Faemg Senar.

Morador de Água Boa, no Vale do Jequitinhonha, ele planta cafés desde os 15 anos, quando ainda morava no Espírito Santo. Quando se mudou para Minas, Anísio chegou a trabalhar na colheita em outras propriedades, até enxergar no café a possibilidade do sustento dos oito filhos e da esposa, Maria de Fatima Rodrigues.

No ATeG, a propriedade de Anísio foi atendida pelo técnico de campo do Senar, Francy Santos. O profissional identificou que a lavoura, apesar de degradada, tinha um grande potencial produtivo. “A primeira coisa que fizemos foi a análise de solo, adubamos e melhoramos o manejo da propriedade. E junto com essas ações, organizamos também a parte gerencial, que não existia”, relatou o técnico.

Os resultados surgiram com o primeiro ano de atendimento do Senar. A produção aumentou e Anísio passou a secar o café na própria propriedade em vez de vendê-lo “verde na lata”. Ele e sua família viram finalmente sua renda aumentar. “Trabalhamos dentro da porteira para que ele conseguisse produzir com qua-

lidade e triplicasse o valor de venda de seu produto”, complementou Francy.

GRATIDÃO E TRANSFORMAÇÃO

Anísio reconhece a importância do atendimento. “Depois que o Senar entrou aqui na propriedade, aprendi secar direito o café até esperar o momento certo para vender. Com esses ensinamentos, comecei a ter lucro. A vida mudou, não tenho mais dívidas”, celebrou o produtor.

Dona Maria de Fátima também comemora os resultados. “Eu tinha muita vergonha quando alguém chegava aqui em casa, mas hoje, com as melhorias e com as coisas que compramos, isso mudou”, diz, emocionada, a mulher que enfrentou ao lado de Anísio todos os momentos críticos.

“Com os ensinamentos que recebi do técnico Francy Santos, do ATeG do Senar, comecei a ter lucro. A vida mudou, não tenho mais dívidas.”

Anísio Nunes Cordeiro
Cafeicultor



CRISTÓBAL FRAGA/MORYA/CNA





Luís e Glenda foram atendidos pela técnica Aline Reis e dobraram o faturamento

LUÍS E GLENDA: SUPERAÇÃO FAMILIAR

Se na família de Anísio Nunes o programa ATeG materializou uma transformação financeira e de bem-estar, para o casal Luís Ricardo de Melo e Glenda dos Santos Melo, do Alto Paranaíba, possibilitou, além da melhora na rentabilidade, o acesso a um tratamento de saúde de qualidade.

Produtores de leite, eles enfrentam obstáculos que vão além da porteira. Luís foi diagnosticado com esclerose múltipla, em 2012. Desde então, com o agravamento do quadro, ele perdeu os movimentos. A fazenda passou a ser administrada pela esposa e a família precisou arcar com sessões de fisioterapia, dentre outros procedimentos clínicos. “Nós tínhamos que tocar a vida para frente. Já que a vida do Luís dependia da fisioterapia, eu olhei para as nossas vaquinhas e falei ‘vão bora, meninas, vocês precisam produzir um leite legal porque a fisioterapia não é de graça’”, recorda Glenda.

E foi com a chegada do ATeG que Glenda conseguiu aumentar a produção das dez vacas que o casal mantém. A produção por cada animal saiu de 13 litros e chegou aos 21 litros de leite, resultando em um aumento de 2 mil litros de um ano para o outro. “Com o ATeG, a gente chegou em 200 litros de leite no mês. O meu maior sonho é chegar aos 300 litros. A partir disso, eu estou tranquila”, projeta a produtora, que viu a renda dela e do marido dobrar com a Assistência Técnica e Gerencial.

De acordo com Aline Reis, técnica de campo que atendeu o casal, os custos da família reduziram à metade com o trabalho desenvolvido. “O ATeG possibilitou mais bem-estar à família”, assinalou a técnica, que recebe os agradecimentos do casal. “É muito gratificante saber que estamos contribuindo para levar o produto para a mesa da população, estamos fazendo o que mais gostamos”, salienta Luís Ricardo.

Cachaça mineira é reconhecida no mundo

Reforçando o protagonismo mineiro na produção da cachaça de alambique, diversas destilarias de Minas Gerais ganharam 11 medalhas na Spirit Selection do Concours Mondial de Bruxelles, um evento internacional que premia bebidas consideradas espirituosas de todo o mundo. Cachaças, uísques, conhaques, runs, gins e iguarias do gênero são avaliadas e julgadas por especialistas reconhecidos internacionalmente.

Os premiados são produtores da Zona da Mata, Sul e Central Mineira. O concurso foi realizado em Treviso, na Itália, entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro deste ano.

A cachaça Flor das Gerais, de Felixlândia, é uma das bebidas orgânicas mais antigas do estado, sendo certificada

desde 2009. O rótulo vencedor do concurso foi lançado em 2023, e já recebeu três medalhas. “Estamos muito felizes com esse desempenho”, disse Daniel Duarte, um dos proprietários.

Daniel conta que o alambique começou a produzir cachaça em 1912. Atualmente, a propriedade é tocada por ele, seu pai, Adão, e sua mãe, dona Lúcia. Eles já fizeram diversos cursos de aprimoramento na produção de cachaça com o Senar. A propriedade deles, inclusive, já foi usada para a realização de oficinas. “Temos realmente uma microdestilaria, com matéria-prima da agricultura familiar, onde buscamos fazer nosso trabalho com a melhor qualidade possível”, completou o produtor.



Daniel Duarte e o pai, Adão, saboreiam a cachaça premiada

Internacionalização do agro mineiro é meta

Sistema Faemg Senar trabalha para auxiliar produtores a vencer desafios e participar cada vez mais do mercado mundial; Projeto Agro.BR é um importante aliado

WENDERSON ARAUJO/TRILUX



Encontro presencial do Núcleo de Relações Internacionais da CNA e Federações de Agricultura aconteceu em março

A globalização do agronegócio e a inserção da agropecuária mineira na nova geografia do agro é urgente e demanda a superação de grandes desafios. Entre eles, estão os gargalos logísticos e a tímida presença da cadeia agro brasileira nos principais centros mundiais. Preocupado com essa demanda, o Sistema Faemg Senar esteve presente na primeira reunião presencial do Núcleo de Relações Internacionais da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Brasília. O núcleo foi lançado em novembro de 2022 para, entre outras funções, cuidar da defesa dos interesses do produtor em mercados internacionais, definir agenda prioritária de trabalho, disseminar informações estratégicas sobre comércio internacional e dar apoio à internacionalização, por meio do Projeto Agro.BR.

Um dos destaques do encontro, na sede da CNA, em março deste ano, foi a palestra do consultor e embaixador brasileiro Mário Vilalva, que apresentou um histórico das relações comerciais do Brasil, as negociações com outros países para o comércio e, em especial, os acordos comerciais estabelecidos ao longo dos últimos anos.

Minas é destaque no Projeto Agro.BR

Um dos projetos mais relevância para a internacionalização do setor agropecuário mineiro é o Agro.BR projeto da CNA em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX-Brasil), que visa estimular a participação dos Estados na promoção das exportações de pequenos e médios produtores rurais.

O programa inclui iniciativas direcionadas para negócios que estejam em qualquer etapa do caminho da exportação. Isso inclui sensibilização, capacitação, apoio em plano de exportação, consultoria personalizada, participação em rodadas de negócios, suporte em escritórios no exterior e muito mais.

Desde o início do programa, Minas Gerais foi o Estado em que mais produtores aderiram à iniciativa em todas as cadeias produtivas prioritárias no Projeto Agro.BR. Em 2022, foi firmado novo acordo com a Agência, direcionado ao fortalecimento do produtor para atingir mercados mais especializados, a participação em feiras internacionais e várias outras ações.

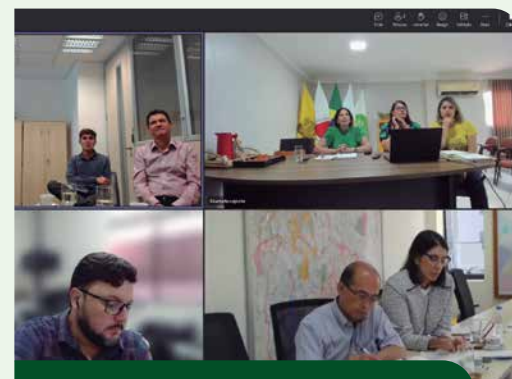
Japão

As potencialidades da agropecuária e do agro de Minas foram apresentadas aos representantes da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), que participaram de reunião com integrantes do Sistema, em outubro. Durante o encontro, as características de cada produção, em especial de fruticultura do Norte de Minas, foram destaque. O projeto Agro.BR, que prepara produtores para a exportação, também foi pauta da reunião. Os empresários participantes da missão comercial apresentaram dados sobre a Cooperativa Comercial Atacadista de Frutas, Verduras e Legumes Frescos de Naha, capital de Okinawa, que importa produtos para o Japão e distribui ao mercado interno.



Agro caminha para ter câmara comercial no Corpo Consular de MG

Em breve, a agropecuária mineira vai ganhar uma Câmara para assuntos comerciais no Corpo Consular de Minas Gerais. A novidade foi anunciada durante reunião da diretoria do Sistema Faemg Senar com cônsules e representantes de dez países durante o mês de junho, na sede da Federação, em Belo Horizonte. Para o presidente do Sistema, Antônio Pitanguí de Salvo, será uma oportunidade importante para estreitar as relações entre Minas e o restante do mundo, além de mostrar o que o agro é, faz e produz.



Reunião com integrantes da JICA

Missão queijeira na França

O Sistema Faemg Senar também participou, na França, de uma missão queijeira para conhecer os processos produtivos em fazendas do país e as condições sanitárias de legislação para a prática. O vice-presidente Secretário, Ebinho Bernardes, e a coordenadora do programa ATeG Agroindústria, Paula Lobato, participaram de uma série de atividades. “Foi uma oportunidade de conhecer a forma como os produtores franceses trabalham e comercializam. Essa experiência pode nos ajudar a trazer ganho real aos nossos produtores”, ressaltou Ebinho. Segundo ele, serão feitas propostas ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) para atualizar a legislação que estabelece as diretrizes para a produção queijeira em Minas.

Ebinho Bernardes, Paula Lobato e Renata de Paoli



Medalhas com ajuda do ATeG

Duas a cada dez medalhas recebidas por brasileiros na 6ª edição do Mundial de Queijos e Produtos Lácteos de Tours (Mondial du Fromage et des Produits Laitiers Tours), que aconteceu em setembro, em Tours, na França, foram entregues a produtores rurais mineiros atendidos pelo programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar. Ao todo, 84 medalhas foram conquistadas por brasileiros, sendo que 20 premiaram queijos de assistidos pelo ATeG. O produtor Leandro Siqueira Chaves, de Alagoa (MG), foi premiado com medalha de prata. Segundo ele, o conhecimento obtido a partir do ATeG é diferencial para a aprovação da qualidade do queijo produzido na Fazenda Rio Acima.

Apicultores mineiros brilham no Chile

O mercado do mel e derivados está cada vez mais promissor, principalmente, pelo aumento da demanda externa. De olho nos novos consumidores, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) promoveu, em novembro, no Chile, encontros de negócios para empresários rurais do setor. O mineiro Júlio César de Faria, da Natural Apícola, foi um dos que participaram da missão comercial. O produtor é atendido pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar. “O trabalho do ATeG nos ajudou a organizar e a administrar de maneira mais eficiente a nossa produção,” afirmou. César Ramos, das empresas Bee Própolis e Natucentro, que preside a Comissão de Apicultura do Sistema Faemg Senar, destacou que a presença no Congresso Internacional de Apicultura (Apimondia) trouxe ótimas perspectivas de negócios.





A CASA DO CAFÉ EM VARGINHA

Referência mundial na produção de café, Minas Gerais passa a ser referência também na disseminação de conhecimento. Com infraestrutura moderna, o **Centro de Excelência** vai **atender à elevada qualidade da cafeicultura mineira e brasileira**, que exige profissionais inovadores e bem-preparados.



2022 em fotos



Programa Saúde Itinerante



10ª Semana Internacional do Café



Missão Faemg Mulher - 7º Congresso Nacional das Mulheres do Agro em SP



Projeto Redescobrir



Encontro Nacional do Agro, em Brasília



Café Parlamentar na sede do Sistema Faemg Senar



Festival do Queijo Artesanal de Minas



Comitiva no Congresso de Palma



Missão técnica em Esteio (RS)



1º Encontro do Sistema Faemg Senar, no Expominas, em BH



Semana do Fazendeiro



Coletiva apresenta propostas do agro para o governo federal



Visita do ex-ministro Alysson Paolinelli

FAEMG SENAR EM NÚMEROS



394 Sindicatos
dos Produtores Rurais

391 Entidades
Cooperadas ao Senar Minas

10 Escritórios
Regionais

237 Colaboradores
na Sede, escritórios regionais
e Centro de Excelência
em Cafeicultura



416.799 pessoas

beneficiadas com cursos e programas especiais desde 2022

450 cursos e 26 programas

de FPR e PS

5 cursos

cursos técnicos pela Rede e-Tec/Senar:

Agronegócio, Fruticultura, Zootecnia, Florestas e Agricultura

• 646 alunos formados • 264 alunos em formação

4 cursos

de graduação tecnológica pela Faculdade CNA:

Gestão do Agronegócio, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais

• 15 alunos formados (BH e Manhauçu).

• 77 alunos em formação (BH e Manhauçu)



PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL - ATEG

13 cadeias produtivas

538 técnicos de campo

4 técnicos especialistas

41 supervisores

4 consultores master

1 de Bovinocultura de corte, 1 de bovinocultura de leite, 1 de cafeicultura, 1 de agroindústria.

30.770 produtores

já atendidos desde o início (2016) e em atendimento em todas as cadeias.

599 instrutores

414 agentes de desenvolvimento rural (ADRs)

150 tutores e agentes de polos de ensino

14 comissões técnicas internas, incluindo Jovem e Mulher.

1 conselho consultivo de Sustentabilidade – CCS Agro

Representações em 168 associações, comitês, câmaras e fóruns estaduais e nacionais.



2023 em fotos



Café Parlamentar



Lançamento do “Movido pelo Agro”



Prestação de contas do FIP Paisagem



Encontro de produtores rurais, em Lima Duarte



Debate público na ALMG discute demandas do agro



I Encontro dos produtores de leite em Brasília



Live SOS Leite



Visita à Cargill, em São Paulo



Encontro com parlamentares



Encontro estadual CNA Jovem



Missão queijeira na França



Lançamento do RetifiCAR em Minas



Homenagem 30 anos do Senar MG na ALMG



II Encontro Produtores de Leite em Brasília



Projeto Colaborador em Campo com gestores



Encontro sobre regularização ambiental e outorga de águas na Expomontes



Encontro de Produtores Rurais em Carlos Chagas



40ª Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador

Centro de Excelência terá aulas em março

Inaugurado em outubro, em Varginha, Centro de Excelência em Cafeicultura vai oferecer cursos de formação de profissionais especializados no cultivo de café

Varginha, no Sul de Minas, foi a cidade escolhida pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para abrigar o primeiro Centro de Excelência em Cafeicultura, um polo de ensino e pesquisa voltado para essa cadeia produtiva. Pronto para iniciar suas atividades, a instituição receberá o curso técnico em agronegócio (Rede e-Tec) e o curso técnico em cafeicultura, na modalidade presencial. As aulas serão em formato híbrido e terão início em março de 2024. O Centro de Excelência também contará com um polo da Faculdade CNA (Fatecna) para oferta de graduação tecnológica.

A proposta do Centro de Excelência é produzir conhecimento e incentivar a pesquisa, proporcionando aos alunos acesso às boas práticas de gestão, produção, comercialização e inovações tecnológicas e ampliando competências e oportunidades, de modo a promover a competitividade da cafeicultura nacional.

“Nosso objetivo será formar técnicos qualificados e competentes, uma das maiores necessidades do mercado. Por isso, a importância de fazer parcerias com todos os elos da cadeia do agronegócio café e envolver as prin-



Inauguração do Centro de Excelência em Cafeicultura aconteceu em 26 de outubro



Solenidade em Varginha teve a presença de autoridades, empresários e produtores rurais

O Senar devolve ao produtor rural a formação da mão de obra qualificada que, em última instância, é o maior problema do setor produtivo de todas as cadeias no Brasil e no mundo. Para exportar para um mercado seletivo e exigente, é necessário profissionalismo. Agora, após 30 anos de Senar, é hora de receber esta estrutura.

Daniel Carrara, diretor-geral do Senar



principais regiões produtoras do país. Ao final do curso, o aluno estará preparado para atuar em atividades antes, dentro e depois da porteira. Queremos ser referência na formação de técnicos em cafeicultura e em inovação e tecnologia nesta cadeia produtiva. Com isso, contribuiremos para o fortalecimento e competitividade da cafeicultura nacional, que tantas divisas traz para Minas e para o Brasil”, afirma o diretor do Centro de Excelência, Roberto Barata.

Durante a solenidade de inauguração, realizada em outubro deste ano, o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, destacou o progresso contínuo da atividade produtiva no país e a importância da qualificação

para garantir a continuidade do café como um produto de excelência para a agricultura.

“O Brasil é o país da cafeicultura e vamos mostrar isso aqui no Centro de Excelência, com treinamentos, capacitações e oportunidades de crescimento para este setor tão importante. Se ficarmos estagnados, seremos ultrapassados. Portanto, vamos continuar avançando para fazer com que o país se torne ainda mais forte em uma de suas lideranças, que é a cafeicultura”, explica de Salvo.

Segundo o diretor-geral do Senar, Daniel Carrara, este é um projeto nacional que representa um avanço das metodologias educacionais do Senar para a

formação técnica na gestão da cafeicultura. “O Senar devolve ao produtor rural a formação da mão de obra qualificada que, em última instância, é o maior problema do setor produtivo de todas as cadeias no Brasil e no mundo. Para exportar para um mercado seletivo e exigente, é necessário profissionalismo. Agora, após 30 anos de Senar, é hora de receber esta estrutura”, afirma.

Para o superintendente do Senar Minas, Celso Furta-
do Júnior, o CEC representa a materialização de um projeto que tem em sua essência beneficiar o produtor rural com a produção de conhecimento, pesquisa e inovação para cafeicultura de Minas e do Brasil.

“Sua idealização e concretização marcam o início de uma etapa importante: formar pessoas no sentido de contribuir para avançar no processo de modernização da cafeicultura; aliando teoria e prática para o uso eficiente da tecnologia. Ademais, será uma local para treinar e reciclar instrutores, técnicos, produzir conteúdo para agregar aos diversos treinamentos do Sistema”, considerou.

POR QUE EM MINAS?

O projeto é dedicado ao principal produto da agropecuária em Minas. A produção mineira representa cerca de 52% do montante nacional. Se Minas Gerais fosse um país, seria o maior produtor do mundo.

“Esse empreendimento representa um ganho para o cafeicultor. Brasília construiu e Minas Gerais vai administrar. O Sindicato Rural de Varginha está aqui para apoiar o produtor a desenvolver sua propriedade e o Centro de Excelência vai contribuir para isso.”

Arnaldo Bottrel, Presidente do Sindicato Rural de Varginha e da Comissão Técnica de Café do Sistema Faemg Senar



“O Centro de Excelência em Cafeicultura foi um grande ganho para nossa região. O nosso município é uma área de cafeicultura e, ter uma mão de obra qualificada é importante. O centro vai qualificar os nossos cafeicultores, vai oferecer cursos para os nossos jovens, o que vai garantir uma mão de obra de competência. Vai ser uma evolução para nós.”

Marli Aparecida Braga Gonçalves Silva, produtora de café - Varginha

O café é o principal produto da agropecuária em Minas. De janeiro a julho deste ano, contabilizou US\$ 2,9 bilhões em faturamento e 12,8 milhões de sacas destinadas a 87 países, principalmente aos Estados Unidos, à Alemanha e à Itália. Nos sete primeiros meses deste ano, o segmento foi responsável por 36% das vendas externas do agronegócio no estado, segundo dados da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

SOBRE O CENTRO DE EXCELÊNCIA

A área construída é de 5.100 m² em um terreno de 20 mil m², que foi doado pela prefeitura de Varginha. O prédio tem oito blocos e conta com seis salas de aula, quatro laboratórios (classificação, torra, moagem e degustação

de cafés e cafeteria gourmet), três salas de informática, uma biblioteca, um auditório com capacidade para 260 pessoas e uma área de convivência.

Esta foi a terceira unidade inaugurada dentro do projeto de implantação de dez centros nacionais de educação profissional e tecnológica, em diversas regiões do país, voltados às várias cadeias produtivas. A proposta dos centros de excelência é produzir conhecimento e incentivar a pesquisa, proporcionando aos alunos acesso a boas práticas de gestão, produção, comercialização e inovações tecnológicas e ampliando competências e oportunidades, de modo a promover a competitividade da cafeicultura nacional.

O Centro de Excelência é uma grande conquista para o Sul de Minas, na qual filhos e netos de produtores poderão usufruir de novas tecnologias por meio da capacitação. Irá fomentar muito a nossa cafeicultura. Só temos a agradecer à CNA e ao Sistema Faemg por tudo isso se tornar uma realidade.

Romeu Messoria, presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Boa Esperança (SINDIBOA)



O Centro de Excelência em Cafeicultura para o Estado de Minas e, principalmente, para a nossa região vai nos impactar numa constante transformação cultural, profissional, econômica e social, nos colocando como uma referência internacional na cafeicultura.

Luiz Eduardo Pereira de Castro, presidente do Sindicato Rural de Três Corações

Uberaba (ER01)

A primeira Regional

A fundação do Escritório Regional de Uberaba (ER01), em julho de 1994, marcou o início do processo de descentralização administrativa do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Minas Gerais. A criação dos polos regionais no interior teve o objetivo de facilitar o atendimento e a prestação de serviços aos produtores e trabalhadores rurais. Hoje, dez escritórios regionais integram o Sistema Faemg Senar.

Ao longo dos anos, o escritório foi expandindo a atuação nos 44 municípios da sua área de abrangência no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Atualmente, gerenciado por Ricardo Tuller, o ER01 conta com a parceria de 36 sindicatos e uma associação. Em quase 30 anos, foram promovidos cerca de 24 mil cursos de Formação Profissional Rural e Promoção Social, além de programas especiais, capacitando 320 mil pessoas. Somente na atual gestão (2022 e 2023), foram 3.364 eventos, proporcionando conhecimento para um público de 35 mil pessoas. Nos últimos dois anos, os cursos mais procurados foram de defensivos agrícolas, trabalho em altura e mecanização agrícola.



Ricardo Tuller

Municípios atendidos: 44
Entidades cooperadas: 37
Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs): 37
Cursos de Formação Profissional Rural (FPR): 2.577



Alexandre, Ricardo Tuller, Márcio Guapo e Silvana Novais na MegaCana, em Campo Florido

Grandes feiras agropecuárias estão no calendário de eventos do Escritório Regional de Uberaba, entre elas a ExpoZebu (Uberaba), a Feira do Agronegócio Mineiro – Femec (Uberlândia), a Megacana (Campo Florido) e a ExpoQueijo (Araxá), onde o Sistema Faemg Senar promove uma extensa programação de oficinas e cursos destinados aos produtores rurais e público visitante. Em julho de 2023, mais de mil produtores rurais e profissionais do agronegócio participaram do Faemg Senar em Campo no Triângulo Mineiro, realizado no município do Prata.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

Na assistência direta ao produtor, os números também impressionam. Nos últimos dois anos, o Escritório Regional de Uberaba trabalhou com 131 grupos do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), em oito cadeias: pecuária de leite e de corte, agroindústria do queijo minas artesanal, cafeicultura, fruticultura, olericultura, apicultura e agroindústria da cachaça. Ao todo, 3.338 produtores foram beneficiados com a assistência neste período.

Cursos de Promoção Social (PS): 578
Pessoas capacitadas: 35.056
Grupos de ATeG: 131, sendo 75 no Projeto FIP Paisagens Rurais
Produtores atendidos no ATeG: 3.338
Dias de Campo promovidos: 13

Montes Claros (ER02)

Trabalho pelo campo

Por meio do Escritório Regional de Montes Claros, o Sistema Faemg Senar dá suporte aos sindicatos e atende centenas de produtores rurais do Norte de Minas. Muitos deles têm a vida transformada por meio da assistência recebida. Um dos exemplos é o casal Rubnei Santos Gomes e Regino Rodrigues da Silva, que se tornaram referência na produção de queijos. Entre os vários prêmios que reconheceram a qualidade produtiva da Queijaria Rubi, localizada na zona rural de Porteirinha e no momento dedicada ao tipo Queijo Minas Artesanal (QMA), o casal tem espaço reservado com carinho para os diversos certificados de capacitações e treinamentos do Senar Minas, que são motivos de orgulho e ajudaram a prosperar a produção.

A evolução do negócio rural do casal nos últimos seis anos é acompanhada de perto pela equipe do ER02. Além de ex-alunos em vários cursos do Senar, Rubnei e Regino também foram contemplados pelo Programa de Assistência Técnica e Gerencial (AteG) da bovinocultura de leite, pelo Projeto Agronordeste.

Assim como Rubnei e Regino, o Sistema Faemg Senar tem sido um importante braço de evolução profissional



Faemg Senar em Campo, em São João da Ponte, bateu recorde com 1.500 produtores rurais presentes

no campo no Norte do Estado, e não é de hoje. O Escritório Regional foi inaugurado em 1995 e atende os produtores de 76 municípios.

GESTÃO PROFISSIONAL

O gerente regional Dirceu Martins afirma que o produtor rural está cada vez mais convicto da importância da gestão profissional da sua propriedade. “Isso é perceptível, especialmente nos últimos dois anos, com o êxito do trabalho da diretoria do Sistema Faemg Senar que apoia muito os escritórios regionais para capacitar e qualificar o produtor rural, especialmente por meio de ações com os grupos de assistência técnica e gerencial.”



Dirceu Martins

Entidades cooperadas: 26
Municípios atendidos: 76
Pessoas atendidas nos cursos/treinamentos: 26.819

Cursos de Formação Profissional Rural (FPR): 1.890
Cursos de Promoção Social (PS): 529
Grupos de ATeG: 63

Varginha (ER03)

Excelência no agro

“Se não fosse o ATeG, meu cafezal teria virado pasto”, conta Sebastião Donizete Pinheiro Silveira, um produtor atendido pelo Escritório Regional de Varginha, expressando a importância do Programa de Assistência Técnica e Gerencial ATeG Café + Forte em sua vida. Além de resgatar a motivação de produtores, o ATeG tem se destacado ao impulsionar a produtividade dos cafeicultores, como é o caso da Marli Aparecida Silva, que viu sua produtividade aumentar em 193%, desde o início dos atendimentos. Atualmente, seu filho Mayron, de 25 anos, atua na propriedade com os pais.

E não para por aí: o programa também contribui para a realização de sonhos. “Ser finalista em um concurso na SIC era um sonho para mim, e, neste ano, graças ao ATeG, consegui”, relata o produtor Sebastião Ricardo. Com o apoio do ATeG, pela primeira vez, ele produziu



Técnica do ATeG, Nayara Christina Almeida Araújo, com o produtor Sebastião Donizete

um café de 87,5 pontos, tornando-se finalista do concurso Cupping ATeG Café+Forte 2023.

Por meio do Escritório Regional de Varginha, que é gerenciado por Caio Oliveira, o Sistema Faemg Senar ofereceu assistência técnica e gerencial a 1.357 produtores, em 2023, nas culturas de café, cachaça, leite, mel e derivados lácteos. Há ainda 13 produtores de cachaça e cana de açúcar assistidos na região. A expectativa é que eles tenham um aumento médio de 20% em suas rendas, o que vai melhorar a qualidade de vida das famílias.

Essas e outras atividades do ER03 contam com importantes parceiros, como o Sicoob Credivar, Liticínio Quatá, Minasul, Olam, Fundação Hanns Neuman, Sebrae, Cooxupé, Lactalis e outras empresas e instituições.



Caio Oliveira

Municípios atendidos: 113
Entidades cooperadas: 57
Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs): 48
Inscritos em cursos da regional: 39.060
Cursos de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS): 3.590
Dias de Campo promovidos: 12
Produtores atendidos pelo ATeG: 1.357
Formação por Competência: 37

Programa Agente de Turismo Rural: 15
Participantes GQC: 120
Pessoas Programa Semeando: 837
Programa Jovem no Campo (2 turmas): 33 participantes
Equipes participante do Maratona Jovem: 9
Produtores no Programa Sucessão no Campo: 14
Turmas para o Progearte: 2
Participantes do Agricultura por Precisão: 235
Participantes do Família na Praça (2023): 1.321

Governador Valadares (ER04)

Produtor em destaque

A vida do seu Anísio Nunes Cordeiro mudou radicalmente, a ponto de ele ser destaque em rede nacional em um programa da Rede Globo. “Minha vida é outra completamente melhor desde que comecei a participar do ATeG Café + Forte”, afirma. A história do produtor de café, da zona rural do município de Água Boa, no Vale do Jequitinhonha, foi uma, entre tantas, que deu uma guinada desde a participação em eventos, como o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (AteG), promovidos pelo Sistema Faemg Senar, especialmente nos últimos dois anos.

Para o desenvolvimento deste trabalho da equipe do Escritório Regional de Governador Valadares, o Sistema Faemg Senar conta com a parceria de 31 entidades cooperadas, entre elas, duas fundações, duas associações e 26 Sindicatos dos Produtores Rurais, entre eles, o do município de Água Boa, onde mora o Seu Anísio.

“A regional do Sistema Faemg Senar de Valadares foi constituída em 1995, dois anos após a implantação do Senar Minas aqui no Estado. Desde então, a realidade dos produtores rurais dos Vales do Aço, Rio Doce, Murici e parte do Jequitinhonha ganhou novos rumos, com



capacitações e qualificações que promoveram o crescimento pessoal e financeiro da classe”, afirma o gerente regional Luiz Ronílson Paiva.

E os números impressionam. Somente nos últimos dois anos, foram quase 3.000 eventos promovidos na Regional de Governador Valadares.



Luiz Ronílson

Municípios atendidos: 109
Entidades cooperadas: 31
Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs): 37
Cursos de Formação Profissional Rural (FPR): 2.186

Cursos de Promoção Social (PS): 465
Pessoas capacitadas: 31.250
Grupos de ATeG: 45
Produtores atendidos no ATeG: 1.206
Dias de Campo promovidos: 8



Viçosa (ER05)

Regional de casa nova

Viçosa foi escolhida para sediar o Escritório Regional do Sistema Faemg Senar pelo destaque do trabalho com ensino, pesquisa e extensão realizado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). O escritório passou a funcionar dentro da UFV poucos anos após a abertura, em 1997. Em 2023, a cerimônia de inauguração da nova sede reuniu autoridades, parceiros e produtores rurais, em um momento festivo durante a Semana do Fazendeiro.

O Escritório Regional de Viçosa tem quase a mesma idade que o Senar Minas. Desde a sua fundação, tem os principais feitos ligados à educação e à extensão rural. Pioneira, a regional foi a primeira no país a receber grupos do ATeG Meliponicultura (criação de abelhas sem ferrão) e do ATeG Piscicultura Ornamental.

“Avançamos muito com o Programa ATeG. Em 2016, co-

meçamos com nove grupos, agora são 60. Iniciamos com o café e diversificamos as cadeias atendidas para dez. O ATeG representa um grande avanço para a região”, afirma o gerente regional Marcos Reis.

Na educação formal, estudantes da Rede E-Tec dos polos da regional também se destacam. Em 2023, alunos do curso técnico em Zootecnia dos polos de Viçosa foram campeões da Olimpíada Brasileira de Agropecuária (OBAP) e estudantes de Alvinópolis conquistaram o 5º lugar na competição.

Em prol da educação e do desenvolvimento do campo, o Escritório Regional de Viçosa ainda inaugurou o Agro Maker Lab, Laboratório de tecnologia de ponta para desenvolvimento de protótipos e dispositivos para o agro.



Marcos Reis

Municípios atendidos: 99
Entidades cooperadas: 48
Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs): 56
Cursos de Formação Profissional Rural (FPR): 67

Cursos de Promoção Social (PS): 193
Dias de Campo promovidos: 10
Grupos de ATeG: 60 (10 cadeias)

Sete Lagoas (ER06)

Mais de 35 mil pessoas atendidas

O sexto Escritório Regional do Sistema Faemg Senar fica em Sete Lagoas, na Região Central, coração de Minas Gerais. O ER06 teve seu processo de interiorização em 2009. Desde então, coleciona histórias importantes de quem sabe aproveitar oportunidades para reescrever sua trajetória no meio rural.

Atuando em 101 municípios, são mais de 35 mil pessoas capacitadas gratuitamente nos últimos dois anos, contemplando diferentes ocupações e cadeias produtivas.

De acordo com o gerente regional, Rodrigo Ferreira, com mais formação profissional rural e mais promoção social, a produção agropecuária cresce e o campo se desenvolve, proporcionando melhores condições de vida para os produtores e mais qualidade na mesa dos mineiros.

“As ações que estimulam esse cenário não param por aí: a construção de parcerias firmes e com foco em um mesmo propósito é um marco na trajetória do Escritório Regional que segue, ao longo desse período, acolhendo as



A história de Emerson José de Almeida e a mãe, Celmira Isabel dos Santos Almeida, de Corinto, representa a de milhares de produtores que tiveram suas vidas transformadas pelo Programa ATeG na regional

propostas e demandas das 27 entidades cooperadas e fortalecendo o relacionamento com diversos parceiros, gerando oportunidades de conexão e conhecimento dentro e fora da porteira”, explica Ferreira.



Rodrigo Ferreira

Municípios atendidos: 101
Entidades cooperadas: 27
Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs): 31
Cursos de Formação Profissional Rural

(FPR) e Promoção Social (PS): 2.856
Pessoas capacitadas: 34.194
Dias de Campo promovidos: 12
Grupos de ATeG: 57
Produtores atendidos no ATeG: 1.455

Juiz de Fora (ER07)

Desenvolvimento para a Zona da Mata

Fundado em julho de 1997, o Escritório Regional do Sistema Faemg Senar em Juiz de Fora atende importantes cidades, como Barbacena, São João Del Rei, Conselheiro Lafaiete, Ubá, Leopoldina, Bom Jardim de Minas, Baeependi e Caxambu. Sua área é de aproximadamente 28 mil quilômetros quadrados, pouco menor que o Estado de Alagoas e com tamanho equivalente ao do Sergipe e do Distrito Federal juntos. O trabalho desenvolvido na região leva conhecimento e auxilia nas demandas do dia a dia dos produtores rurais.

“Já fiz dezenas de cursos, em diversas áreas, desde a produção de leite e doces, fabricação de cachaça, trator e muitas outras capacitações”, revela Patrícia Duim, sócia de uma cachaçaria na Zona da Mata. “Também participamos do GQC e estamos terminando agora o ATeG, o que nos trouxe muito mais profissionalização para nossa agroindústria”, completa ela, que este ano começou a exportar a bebida que já ganhou diversas medalhas em concursos nacionais e internacionais.



Nos últimos dois anos, o ER07 realizou ações que atingiram milhares de pessoas direta e indiretamente, realçando a relevância do Sistema Faemg Senar para a população do campo e urbana.

“Como trata-se de uma região muito diversa em número de cadeias do agronegócio, atuamos em várias frentes, mas sempre com o foco na profissionalização, aumento de renda, saúde, educação e qualidade de vida dos produtores rurais e sua comunidade”, afirma o gerente regional Emerson Simão.



Emerson Simão

Municípios atendidos: 115
Entidades cooperadas: 42
Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs): 51
Inscritos em cursos da regional: 29.782
Cursos de Formação Profissional Rural (FPR) e Cursos de Promoção Social (PS): 568

Dias de Campo promovidos: 10
Grupos de AteG: 44
Produtores atendidos pelo ATeG: 945
Turmas para o Progearte: 7 (139 participantes)
Família na Praça: 2 (2.000 participantes)
Pessoas impactadas por ações do ER07: Mais de 80 mil

Patos de Minas (ER08)

Produtores atendidos

O Escritório Regional de Patos de Minas iniciou seus trabalhos em 1º de julho de 1997. A equipe, atualmente comandada pelo gerente Sérgio de Carvalho Coelho, atende três Macrorregiões: Alto Paranaíba, Noroeste de Minas e Alto São Francisco, que somam 57 municípios.

“Trata-se de uma das mais variadas regiões produtoras de Minas Gerais, contemplando praticamente todas as culturas agropecuárias e a silvicultura. A região tem ainda uma intensa produção agrícola, com predominância de grãos, café, cana de açúcar, olericultura, produção de sementes e produção de algodão. Na pecuária, se destaca por uma das maiores bacias leiteiras. Concentra boa parte da produção de carnes, com ênfase para pecuária de corte e suinocultura”, explica Sérgio.

Para atender a um grande número de produtores rurais, o ER08 saltou de 180 cursos por ano para uma média bianual de 1.715 cursos e treinamentos: um incremento de 952% de 1997 até 2023. No biênio 2020/2021, foram realizados 2.809 cursos e treinamentos de FPR e PS. Já no biênio 2022/2023, foram realizados 3.430, o que representa um aumento de 22% nas ações.

A Formação Profissional Rural é o carro-chefe da Regional



e o destaque se dá na atuação junto aos produtores de grãos, café e cana de açúcar. As principais demandas atendidas são as capacitações e treinamentos da mecanização agrícola, segurança no trabalho e agricultura de precisão.

A Assistência Técnica e Gerencial é destaque. O programa atendeu, em 2020, a 420 produtores em 14 grupos. Em 2021, foram 18 grupos. Em 2022, saltou para 42 grupos, com 30 produtores por grupo, um incremento de 233%. Em 2023, o programa deu outro salto na região e passou a atender 50 grupos, aproximadamente 1.500 produtores atendidos nas cadeias produtivas da pecuária de leite e corte, fruticultura, olericultura, piscicultura e a cafeicultura.



Sérgio Coelho

Municípios atendidos: 57
Cursos de Formação Profissional Rural (FPR)
e Promoção Social (PS): 3.430
Grupos de ATeG: 50

Produtores atendidos pelo ATeG: 1.500
Atendimento do Programa Saúde Itinerante:
1.769 pessoas

Passos (ER09)

Parcerias fortes e produtores satisfeitos

Regional forte em café, leite, frutas vermelhas e artesanato, o Escritório Regional de Passos se consagrou com parcerias com grandes cooperativas de crédito e de produtores. Para o gerente regional Rogger Coelho, a mudança mais expressiva dos últimos anos foi o direcionamento implementado pela diretoria do Sistema Faemg Senar – “Menos BH e mais interior”.

“Essa nova mentalidade trouxe a Federação para mais perto dos presidentes de sindicatos e produtores rurais, ouvindo as demandas estratégicas do setor. Na regional de Passos, participamos das edições do Faemg Senar em Campo realizados em Alfenas, Lagoa da Prata, Santa Rita do Sapucaí e São Gotardo”, detalhou.

A regional também é forte na Assistência Técnica e Gerencial para produtores de frutas vermelhas. “A produção de amora, mirtilo e framboesa é uma forma de diversificação de renda em pequenas propriedades rurais. Como o período da safra de amora não coincide com a safra de café, os produtores podem produzir os dois produtos”, explica Rogger.



Leda Corsini, produtora de frutas vermelhas em Machado, assistida pelo Programa ATeG

O incentivo para os pequenos produtores participarem de feiras e exposições, com o Empório Sistema Faemg Senar, onde eles podem comercializar seus produtos para um público diverso, e as diversas parcerias estão entre ações do ER09. Rogger destaca o incremento nas parcerias técnicas e financeiras, que, somadas, passam de R\$ 2 milhões. Só a Cooxupé, a principal parceira, realizou um aporte financeiro de R\$ 1,8 milhão – aumento de 87% comparado ao ano anterior.



Rogger Coelho

Municípios atendidos: 122
Entidades cooperadas: 51
Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs): 50
Cursos de Formação Profissional Rural (FPR): 2.787

Cursos de Promoção Social (PS): 629
Pessoas capacitadas: 9.012
Grupos de ATeG: 46
Produtores atendidos no ATeG: 1.300
Dias de Campo promovidos: 11

Araçuaí (ER10)

Foco no semiárido

O Escritório Regional mais “jovem” do Sistema Faemg Senar está localizado no município de Araçuaí, no Vale do Jequitinhonha. O ER10 foi inaugurado em maio de 2009, em decorrência da alta demanda que na macrorregião que compreende as áreas de atuação dos escritórios de Governador Valadares e Montes Claros.

A Regioal, desde 2019, está sob o comando de Luiz Rodolfo Antunes Quaresma, que, entre outra prioridades, tem ações focadas no entendimento do semiárido como meio de aumentar a lucratividade e produção.

Em 2023, o Escritório Regional de Araçuaí ofereceu mais de 1.300 cursos, atendeu 75 municípios por meio de 31 entidades, promoveu 15 Dias de Campo e tem 59 grupos ativos do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). Além disso, participou ativamente de eventos do agronegócio e leilões, realizou o Congresso Nacional de Palma e Outras Forrageiras. As principais instituições e empresas parcerias do ER10 em 2023 foram: Aperam,



Dia de Campo sobre a palma forrageira, na fazenda José dos Reis, em Santa Cruz de Salinas

Arcelor Mital, Sicoob Credivale, Instituto Federal do Norte de Minas (IFNMG), EPAMIG e Sigma Lithium.

“Tenho muito orgulho de estar há quase cinco anos à frente do ER10, um escritório que contribui com o desenvolvimento do agronegócio do Vale do Jequitinhonha, Alto Rio Pardo e parte do Mucuri, e potencializa os resultados sociais e econômicos da região. São muitas ações, viagens e visitas para levar as ações e o nome do Sistema Faemg Senar ao produtor rural. O ER10 é ativo, participa do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Copam), da Câmara Técnica do Conceleite, Comissão Técnica da Cachaça e dos Comitês de Bacia da região, além de programas e eventos com todas as prefeituras da regional”, afirma Luiz Rodolfo.



Luiz Rodolfo

Municípios atendidos: 75
Entidades cooperadas: 33
Agentes de Desenvolvimento Rural (ADRs): 44
Pessoas capacitadas: 24.046 participantes
FPR e PS: 2.364 cursos
Produtores atendidos pelo ATeG: 2.856 participantes

Programa Agente de Turismo Rural: 6
Participantes GQC: 39
Programa Jovem no Campo: 7 turmas, 140 participantes
Produtores no Programa Sucessão no Campo: 20
Participantes do Agricultura por Precisão: 84
Participantes do Família na Praça: 600



SIC 2023 conecta as cadeias do café e valoriza os produtores



Promovido pelo Sistema Faemg Senar, um dos maiores eventos da cafeicultura mundial teve programação intensa, atraiu mais de 20 mil pessoas e gerou R\$ 55 milhões em negócios

Maior produtor de café do país, Minas Gerais se tornou palco para o mais importante evento do setor cafeeiro da América Latina: a Semana Internacional do Café, que neste ano chegou à 11ª edição. Promovida pelo Sistema Faemg Senar, em parceria com Espresso & Co., Sebrae e governo do Estado de Minas Gerais, a feira representa uma oportunidade de conexão entre os elos da cadeia produtiva, promovendo o acesso a conhecimento e abrindo espaço para transações comerciais.

A edição de 2023 reuniu no Expominas, em Belo Horizonte, durante três dias, mais de 20 mil pessoas de 30 países, gerando R\$ 55 milhões em negócios.

Com o tema Origens Produtoras – uma visão de futuro para uma nova cadeia do café – o evento destacou um dos assuntos mais relevantes da atualidade: a sustentabilidade. Para o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, a SIC reforça a união de um setor tão importante para Minas e para o Brasil. “Sabemos que eventos como este são essenciais para valorizar o trabalho dos produtores rurais. Precisamos mostrar que os homens e mulheres do campo atuam de forma sustentável e que, como resultado do seu trabalho, produzem cafés de alta qualidade e contribuem para melhorar a renda per capita não somente daqueles que moram dentro das fazendas, mas de toda a população”, disse.

Trabalho reconhecido

O café é o principal produto da agropecuária em Minas, representando 36% da pauta de exportação do agro mineiro. A bebida que é produzida no Estado ostenta uma qualidade crescente, além de sabor, aroma e acidez peculiares. “Temos um produto tipicamente mineiro, com alta competitividade mundial, que precisa ser cada vez mais valorizado entre os consumidores nacionais e internacionais”, afirma o presidente. Com este propósito, trinta produtores de cafés especiais atendidos pelo programa de Assistência Técnica e Gerencial - ATeG Café + Forte do Sistema Faemg Senar tiveram o trabalho reconhecido durante a SIC 2023.



Com o grande auditório lotado por mais de mil pessoas, o 7º Cupping de Cafés Especiais premiou os cafeicultores e técnicos de campo mais bem colocados no concurso de qualidade. Foram analisadas 1.845 amostras. O produtor Horácio Antônio de Moura, do sítio Três Barras, em Simonésia, na região das Matas de Minas, foi o grande vencedor. Ele levou o primeiro lugar nas categorias Matas de Minas, Cereja Descascado e Manejo Sustentável, além de ter sido coroado com o 1º lugar geral do Cupping, com a pontuação de 89,05.



O café mineiro também foi agraciado com o prêmio Coffee Of The Year. O produtor José Alexandre Lacerda, de Espera Feliz, foi um dos vencedores do concurso que tem como objetivo valorizar o trabalho dos melhores produtores de cafés de qualidade do país, ao mesmo tempo em que divulga, em escala global, o produto de excelência e suas diversas origens brasileiras. O café produzido por ele, o Forquilha do Rio, foi escolhido como o 2º melhor do Brasil. O primeiro e terceiro lugares ficaram com produtores do Espírito Santo.



Trabalho decente na cafeicultura

Um momento importante da SIC 2023 foi a assinatura do pacto para promover trabalho decente e o aperfeiçoamento das relações e condições de trabalho na cadeia produtiva do café. O objetivo da iniciativa é estabelecer princípios e diretrizes para nortear a atuação empresarial no setor.



Além do presidente do Sistema Faemg Senar, assinaram o pacto o superintendente regional do Ministério do Trabalho, Carlos Alberto Menezes de Calazans; o procurador do Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais, Arlélcio de Carvalho Lage; o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais (Fetaemg), Vilson Luiz da Silva, e o secretário de Estado da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais, Thales Almeida Pereira Fernandes.

Mais de 60 eventos



Durante a SIC, foram realizados mais de 60 eventos institucionais do Sistema Faemg Senar, incluindo reuniões das comissões técnicas de café nacional e estadual; café com compradores do Cupping e Negócios de Cafés Diferenciados da CNA; encontro dos jovens da cafeicultura; hub conecta de cafeicultura; oficinas de harmonização; oficina e-commerce exportação; palestras com temas variados; sessões de Cupping e apresentações no Espaço Inovação.

PROTAGONISMO DA CNA

O Sistema CNA Senar promoveu uma série de ações durante a SIC. A programação incluiu debates sobre tendências e oportunidades para exportação de cafés para Dubai, Xangai e Singapura, digitalização das Indicações Geográficas e os desafios da agropecuária do futuro. Entre as palestras mais disputadas pelos produtores rurais se destacaram as que abordaram o comércio eletrônico de produtos do agro e o projeto Agro.BR. Houve ainda oficina de exportação e degustação de cafés participantes do Projeto Indicações Geográficas (IG's) do Instituto CNA.



SIC ano a ano

Criada em 2013, a SIC é um dos maiores eventos de café do mundo dedicado a divulgar e promover a indústria dos cafés de qualidade. A feira vem crescendo ao longo dos anos, gerando oportunidades para toda a cadeia do café brasileiro com foco tanto no mercado nacional quanto internacional.



	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Empresas expositoras	46	90	95	103	141	160	220	55	80	150	185
Visitantes	10.000	12.000	13.000	14.000	17.000	20.000	23.000	25.000	10.000 + 6.000 online	20.000	21.000
Palestras	35	38	40	45	51	60	65	178	100	120	138
Participantes	3.500	3.000	3.500	4.000	5.000	8.000	9.500	10.000	10.000	12.000	14.000



O estande do Sistema Faemg Senar foi uma atração à parte, com uma cafeteria onde os visitantes puderam apreciar os cafés de qualidade, assim como na sala de Cupping, espaço dedicado a cuppings de amostras de cafés da safra atual. Além disso, o Empório Sistema Faemg Senar reuniu alguns deliciosos produtos fabricados com o capricho e qualidade típicos dos produtores rurais mineiros e a expertise adquirida em cursos, treinamentos e Assistência Técnica e Gerencial do Senar Minas.



Mais de 20 mil amantes do queijo

Promovido pelo Sistema Faemg Senar, Festival do Queijo Artesanal de Minas se consolida como evento gastronômico-cultural



Produtor rural Romeo Filho, de Abadia dos Dourados, no Cerrado Mineiro, disse que o festival superou as expectativas

Sabores, aromas e formas. A diversidade das 11 regiões produtoras do Queijo Artesanal de Minas esteve representada, em Belo Horizonte, na quinta 5ª do Festival do Queijo Artesanal de Minas (FQAM). Realizado em junho, no Expominas, pelo Sistema Faemg Senar, em parceria com o Sebrae, o festival reuniu mais de 22 mil pessoas. O FQAM aconteceu simultaneamente com a Megaleite, proporcionando ao público a experiência única de conhecer de perto toda a cadeia produtiva: do leite ao queijo.

Foram quase 40 horas de conteúdo técnico sobre a cadeia produtiva do queijo e uma conexão direta com o público consumidor. Mais de 70 expositores e 50 produtores tiveram oportunidade para apresentar e comercializar os seus produtos.

“O Festival se consolidou como importante evento para o calendário gastronômico-cultural do nosso estado. Tem a missão de valorizar os produtores de queijo artesanal e as regiões produtoras e conscientizar os consumidores sobre a importância de se preservar as tradições mineiras”, destacou o presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo.

VOTAÇÃO POPULAR

Uma das atrações do FQAM foi a Votação Popular do Melhor Queijo do Festival. Realizada às cegas, permitiu que os visitantes pudessem provar as melhores iguarias das 11 regiões produtoras e votar. O queijo da região de Mantiqueira de Minas foi eleito o melhor do festival, seguido pelo queijo de Entre Serras da Piedade ao Caraça. Campo das Vertentes ficou com a terceira posição.



Avaliação de queijos no festival proporcionou experiência única aos participantes que escolheram o melhor queijo



Megaleite



Ana Paula Leão, Antônio de Salvo e Romeu Zema receberam homenagem na abertura da Megaleite, ao lado do presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Girolando, Domicio Arruda Silva

Paralelamente ao Festival do Queijo, foi realizada a 18ª Exposição Brasileira do Agronegócio do Leite (Megaleite), no Parque da Gameleira, que é considerada a maior exposição de pecuária leiteira da América Latina. Como importante representante do produtor rural mineiro, o Sistema Faemg Senar marcou presença, promovendo reuniões das Comissões Técnicas de Pecuária de Leite do Estado e nacional para debater assuntos de interesse do setor leiteiro, como as importações predatórias de leite. A Megaleite também recebeu os encontros regional e nacional do Conseleite; e o Encontro Técnico e Premiação do ATeG Agroindústria e Balde Cheio, que homenageou produtores que tiveram bons resultados, além de técnicos e supervisores de destaque.

Semana do Fazendeiro

Programação cada vez mais robusta acompanha demandas do setor

Sempre atento às demandas dos produtores rurais, anualmente o Sistema Faemg Senar amplia as suas ações na Semana do Fazendeiro, em Viçosa, levando capacitação e informações atualizadas ao evento, considerado o maior do país em extensão rural. Em 2022 e 2023, foram mais de 1.100 beneficiados pela programação do Sistema, incluindo os já tradicionais cursos em várias áreas.

A Semana do Fazendeiro, realizada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), reúne interessados em melhorar suas habilidades e a vida no campo. Por isso, a programação do Sistema segue mais diversificada e inclui encontros de integrantes de sindicatos rurais, eventos de inovação e de jovens, Faemg Itinerante, reuniões de profissionais do Programa ATeG, além do Projeto Meu Café no Sistema Faemg e Empório Faemg Senar, entre outros.



Jônadan Ma, da Comissão Técnica da Pecuária de Leite da CNA e Sistema Faemg Senar, em palestra no Conseleite-MG



Antônio Pitangui de Salvo, proferiu palestra magna na abertura do evento



Secretário Thales Fernandes, reitor da UFV Demetrius David da Silva, Antônio de Salvo e o deputado estadual, Coronel Henrique

AGRO MAKER LAB 4.0

O Sistema renova continuamente a sua parceria com a instituição de ensino, pesquisa e extensão. Em 2023, foi inaugurado o Agro Maker Lab 4.0, um laboratório no tecnParq da UFV para estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras, tecnológicas e empreendedoras para desafios do agronegócio.

Outro destaque foi o Encontro Regional do Conseleite-MG, que explicou sobre a ferramenta que ajuda o pecuarista a ter mais previsibilidade sobre o valor do leite. Já com o governo de Minas, por meio da Secretaria Estadual de Agricultura e Pecuária (Seapa), o Sistema apoiou o workshop de piscicultura ornamental, sobre a caracterização da cadeia produtiva da Zona da Mata mineira.

Tecnologia de ponta ao alcance do semiárido

VI Congresso Brasileiro de Palma e Outras Forrageiras para o Semiárido e Palmatech 2023, em Montes Claros, mostraram toda riqueza da cactácea, inclusive para humanos

Esqueça a ideia da palma como subsistência e último recurso no enfrentamento à estiagem no semiárido: o VI Congresso Brasileiro de Palma e Outras Forrageiras para o Semiárido e Palmatech 2023 provaram para cerca de 600 pessoas que a planta é, definitivamente, tecnologia de ponta para o pecuarista.

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, ressaltou o fato de Minas Gerais ser o primeiro Estado fora do Nordeste a sediar o congresso. Para ele, isso significa uma quebra de paradigmas importante para promover viabilidade econômica e produtiva na suplementação para rebanhos de corte e leite. “Não dá mais para aceitar o ‘boi sanfona’, que ganha peso nas águas, e perde na seca. Precisamos trabalhar a suplementação, a gestão e a genética, senão ficamos inviabilizados no campo”, analisou.

Nas 28 atividades oferecidas em Montes Claros, entre 19 e 21 de outubro, os participantes ouviram sobre o plantio, manejo e processamento dessas cactáceas, colheita, valores nutricionais, pesquisas e programas na área e combate a pragas da cultura. No Palma Day, dia de campo realizado no Campo Experimental da Epamig, quatro estações mostraram, na prática, como levar a cultura para as fazendas e, ainda, a primeira colhedeira feita especialmente para palma forrageira. Foram três dias que provaram que o semiárido só é sinônimo de tragédia para quem não quer se preparar.



Antônio de Salvo defendeu a palma para todo produtor que busca alternativas ricas para o gado

DE VOLTA AO NORDESTE

O próximo Congresso de Palma volta a ser realizado no Nordeste, enquanto o Palmatech continua sendo realizado em Minas Gerais, a cada dois anos. O evento em Minas foi organizado pelo Sistema Faemg Senar, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), com apoio do Sindicato dos Produtores Rurais de Montes Claros, Sociedade Rural de Montes Claros, Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba (Faepa/Senar-PB), Sicoob Crediminas e Banco do Nordeste.

Inaes agiliza parcerias

Projeto Agro + Verde desenvolvido com a Cargill recupera áreas degradadas

Em 2022, o Sistema Faemg Senar, por meio do Instituto Antonio Ernesto de Salvo (Inaes), firmou parceria com a multinacional Cargill para implementação do projeto Agro + Verde.

Em menos de um ano, a iniciativa atendeu 30 produtores rurais que, juntos, somam em estado de recuperação 601 hectares de mata nativa e 565 hectares de pastagem.

A primeira fase foi implementada em seis municípios das Bacias do Rio Grande e do Rio Tijuco para pecuaristas de corte e leite.

Durante dois anos, esses produtores serão acompanhados por técnicos de campo. Visitas são feitas às propriedades para apoio na gestão e produção de diagnósticos em relação às áreas recuperadas. Os produtores também recebem insumos para recuperação de pastagens, áreas de preservação permanente e reservas legais, além de treinamentos.

A segunda fase, já em vigor, atenderá mais 170 produtores de Campina Verde, Campo Florido, Comendador Gomes, Conquista, Gurinhatã, Ituiutaba, Lagoa Grande, Monte Alegre de Minas, Nova Ponte, Patos de Minas, Prata, Presidente Olegário, Santa Vitória, Uberaba, Uberlândia, União de Minas e Veríssimo.

Nas próximas edições, mais parcerias do Sistema.



Harrison Belico, Mariana Ramos e Celso Furtado Jr em reunião com a Cargill



Técnico de campo Ivo Perceu, o produtor André Moura e o supervisor do Sistema Faemg Senar, Sebastião de Paula, durante entrega de insumo

Mulheres e jovens são energia vital para o agro

Criação das comissões Faemg Jovem e Faemg Mulher é estratégica para fortalecer e incentivar as novas lideranças, além de modernizar e impulsionar a agropecuária mineira

“O futuro da agropecuária passa pela força dos jovens e das mulheres.” Essa afirmação do presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio Pitangui de Salvo, se materializou na criação, no mês de março deste ano, das comissões Faemg Mulher e Faemg Jovem. As duas comissões estão sob a gerência da Mulher, do Jovem e da Inovação, liderada por Silvana Novais, e fazem parte de uma importante ação estratégica da instituição rumo ao engajamento dos dois segmentos ao agronegócio.

A modernização tecnológica do campo e afirmação da equidade de gênero em todo o mundo aumenta a presença de jovens e mulheres no setor agropecuário. De acordo com Silvana, a criação das comissões surgiu da necessidade de realizar ações específicas para esse público e desenvolver as lideranças femininas e dos jovens no setor agropecuário. “É uma oportunidade de aproximar essas pessoas da nossa casa. Também oportunidade de saber quais são seus projetos, suas causas, o que anseiam e qual é a demanda real delas. As comissões surgem com este olhar”, explica Silvana.

Para o presidente Antônio de Salvo, a iniciativa vai alavancar a formação de novos líderes no agro. “Estamos acompanhando a Europa com problemas terríveis de sucessão no campo, o que gera uma preocupação com a insegurança alimentar. Não queremos repetir estes problemas aqui no Brasil. O caminho é investir nos jovens e nas mulheres. É uma estratégia para garantir nosso futuro”, afirma.

1º Encontro de Mulheres e Jovens do Agro em dezembro de 2022, em BH



Mais de mil jovens participaram de encontro na SIC 2023



ALGUMAS AÇÕES 2022/2023

- 40 encontros com sindicatos
- 5.134 participantes nos encontros
- 55 equipes na Maratona Faemg Jovem
- 264 inscritos no Programa CNA Jovem
- Representação na Comissão Nacional de Mulheres do Agro da CNA
- Missão técnica no 8º Congresso Nacional da Mulheres do Agro, em São Paulo
- Participações: Agro Conecta (POCs), Hackthon Cooffee, HUB Day, HUB Conecta e HUB Digital da CNA

Agro mineiro presente na COP-27 e na COP-28

Sistema Faemg Senar mostra que agropecuária é solução dos problemas do clima

Como parte da estratégia de disseminar ao mundo o que a agropecuária mineira e brasileira tem feito em benefício do meio ambiente e como a atividade produtiva pode ser parte da solução para as questões climáticas mundiais, o Sistema Faemg Senar marcou presença, nos dois últimos anos, no maior evento mundial sobre clima: a Conferência das Partes da Convenção – Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

Neste ano, durante a 28ª edição da COP, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, o presidente Antônio de Salvo apresentou os principais resultados do Projeto FIP Paisagens Rurais, no workshop Minas Day. No evento, o Governo de Minas e o setor produtivo lançaram o portfólio “Casos de Sucesso”, que reúne 57 exemplos mineiros de enfrentamento à crise do clima e a calculadora MRV Climático, que gerencia resultados e impactos das ações implementadas.

O projeto Movido pelo Agro, desenvolvido pelo Sistema Faemg Senar em parceria com a Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG), também foi apresentado na COP-28. A iniciativa visa estimular o uso do biocombustível no país, destacar a imagem positiva do setor, enfatizar o papel do produtor na cadeia da cana, contribuir para as metas e compromissos climáticos do Brasil e para minimizar a crise energética mundial.

PABLO ULYSSES/CNA



Antônio de Salvo durante painel na COP-28, em Dubai

CNA SE POSICIONOU SOBRE O TEMA

Em novembro de 2022, o agro mineiro esteve no centro do Palco Brasil na COP-27, no Egito. O presidente Antônio de Salvo foi o moderador do painel “Políticas públicas para promoção da adaptação e mitigação nos trópicos e experiências do Senar para produção de alimentos em áreas com agricultura de baixa emissão de carbono”.

Antônio de Salvo participou da entrega do documento de posicionamento da agropecuária brasileira para contribuir com os negociadores da COP-27. O documento da CNA foi elaborado a partir de uma sistematização criteriosa dos posicionamentos da base de produtores rurais, das federações estaduais de agricultura e pecuária e dos sindicatos rurais.

*A todos,
nosso desejo de fé, paz,
amor, saúde, alegria e sucesso.
Que 2024 seja um ano produtivo
e abençoado por Deus! Contem
sempre com o Sistema Faemg Senar:
a Casa do Produtor Rural!*

Diretoria do Sistema Faemg Senar

TURISMO RURAL
REPRESENTAÇÃO
POLÍTICA E SOCIAL
ASSESSORIA JURÍDICA
APOSENTADORIA
SUSTENTABILIDADE
PROFISSIONALIZAÇÃO
SUCESSÃO FAMILIAR
POLÍTICAS PÚBLICAS
EXTENSÕES
DE BASE
SEGUROS
ASSESSORIA
CONTÁBIL
CLUBE DE
BENEFÍCIOS
ITR
ASSISTÊNCIA
TÉCNICA
E GERENCIAL
CASA DO PRODUTOR
RURAL
E-SOCIAL
INOVAÇÃO
CCIR NR-31 CAPACITAÇÃO FUNRURAL



**FAEMG
SENAR**

www.sistemafaemg.org.br



